

Resumos dos trabalhos científicos apresentados no
**XXIV Congresso Brasileiro de
Medicina Intensiva**



Resultados: Encontrou-se, no estudo, o nível de importância que os enfermeiros atribuem aos aspectos da estrutura e processo (nível ideal) como, também, a percepção sobre a existência dos aspectos da estrutura e processos no seu ambiente de trabalho (nível real).

Conclusão: O estudo determinou a percepção dos enfermeiros frente às condições que favorecem a ocorrência de eventos adversos. Dessa forma, a qualidade do cuidado de enfermagem em UTI torna-se um produto resultante das atitudes desses profissionais sobre essas condições e não só das condições ideais de trabalho (estrutura e processo).

EP-233

Prevenção de hipotermia acidental no transoperatório

Marília Melo Damasceno¹, Fernanda Pereira Hernandes¹, Elizabeth Fernandes Reis¹, Melissa Chueiri Moraes¹, Bruno Cavalcanti Farras¹, Mara Márcia Machado¹

¹IQG - Health Services Accreditation - São Paulo (SP), Brasil

Objetivo: Verificar a utilização de diretrizes de segurança relacionadas à prevenção de hipotermia acidental no transoperatório.

Métodos: Estudo com análise descritiva onde 27 serviços de anestesiologia integrantes de programas de Acreditação que prestam assistência à hospitais públicos e privados no Brasil, foram avaliados no período de agosto de 2017 e setembro de 2018 para evidenciar a utilização de diretrizes de prevenção de hipotermia acidental. As medidas recomendadas incluem: administração de fluídos intravenosos aquecidos, berço aquecido para os recém-nascidos, colchão térmico, lençóis, enfaixamentos dos membros inferiores, mantas térmicas e reaquecimento das vias aéreas sendo menos utilizado porque o conteúdo de calor dos gases é mínimo.

Resultados: Dos 27 serviços, foi identificado que 74% tinham o protocolo de prevenção de hipotermia acidental como diretriz, entretanto, nenhum dos serviços estavam utilizando as recomendações.

Conclusão: A temperatura do paciente é um sinal vital relevante, que necessita ser mais valorizado nas etapas peri operatórias, já que a variação desta pode acarretar sérios danos ao paciente, aumentar o tempo de hospitalização e elevar os custos. Verificou-se a não valorização de diretrizes relacionadas à prevenção de hipotermia acidental no transoperatório, mesmo a maioria dos serviços dispõem de protocolo e recursos. A importância da elaboração de diretriz de segurança para a prevenção de hipotermia acidental no transoperatório pelos serviços deve ser priorizado, ressaltando que esta é uma prática obrigatória pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Assim pretendemos dar continuidade a este estudo para entender os motivos de não utilização das diretrizes.

EP-234

Prevenção de lesão de córnea: a importância de um programa de educação permanente para a qualidade da assistência de enfermagem

Denise Espindola Castro¹, Carmen Maria Lazzari¹, Fernando Pagnussato¹, Aline Valli de Leão¹, Diane Ruschel Marinho¹

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: A educação permanente é uma estratégia utilizada para garantir o desenvolvimento da equipe de enfermagem e, um dos principais papéis desempenhados pelo enfermeiro é o de educador. O objetivo deste estudo é verificar a realização de higiene ocular antes e após capacitação de prevenção de lesões oculares na Unidade de terapia intensiva (UTI).

Métodos: Estudo transversal, realizada com 118 pacientes internados na UTI de um hospital de alta complexidade em dois momentos. O período 1 (n = 326) de 01/01/2018 a 31/03/2018 antecede a realização de capacitações em prevenção de lesões oculares em pacientes críticos e, o período 2 (n = 321) de 01/06/2018 a 31/07/2018 corresponde ao período posterior às capacitações. A análise foi em prontuário eletrônico e em papel em busca dos registros de higiene ocular.

Resultados: Foram realizadas 15 horas de capacitações com a equipe de enfermagem nos 5 turnos, (manhã, tarde e 3 noites) resultando em 86% da equipe capacitada. Antes da capacitação (n = 326 dias de observação) foi encontrado 265 dias sem registros de higiene ocular, 60 registros de realização 1X/d e, 1 registro de higienização 2X/d, como é padronizados. Já no período posterior, foi observado um aumento significativo no número de registros de higiene ocular ($p = 0,001$) tanto 1 vez ao dia (159), quanto 2 vezes (134), enquanto somente 28 pacientes não tiveram nenhum registro de higiene ocular.

Conclusão: A educação permanente é fundamental no desenvolvimento profissional da equipe de enfermagem. Esse processo reflete diretamente na qualidade assistencial.

EP-235

Protocolo de avaliação de acesso venoso periférico e incidência de flebites em um serviço de terapia intensiva

Silvana Maria de Oliveira Sousa¹, Laércia Ferreira Martins¹, Jacqueline Fidelis da Cunha¹, Douglas Rebouças de Araujo²

¹Hospital Fernandes Távora, Instituto Práxis Fortaleza - Fortaleza (CE) Brasil; ²Universidade Estadual do Ceará - Fortaleza (CE), Brasil

Objetivo: Avaliar a relação entre o protocolo de avaliação de Acessos Venosos Periféricos (AVP) e a incidência de flebites no Serviço de Terapia Intensiva (STI) de um Hospital de Fortaleza em 2018.

Métodos: Estudo descritivo-exploratório com abordagem quantitativa, realizado em um STI com 20 leitos adultos